

Surto de doenças mata mais de 1 milhão

Marco Antônio Maurício

Não é só o "fantasma" da Aids que assusta e mata atualmente no Brasil. Há 13 anos sem conviver com a febre amarela, o país está às voltas com surtos de malária (Campo Grande-MT), dengue (Guararapes e Pirapetinga-MG) e chagas (Amazônia). Dos 52.400 casos registrados na década passada, a malária

se alastrou para 430 mil casos registrados, só neste ano, acrescidos da preocupação dos cientistas pela extrema resistência vetor às aplicações de DDT. Com a escassez de recursos humanos e a dificuldade na aquisição de inseticidas importados, a dengue já afetou mais de 750 mil pessoas no ano passado. A doença de chagas, já penetrou em dezenove estados, em

decorrência da cessão do pessoal de campo para o programa de luta contra o *aedes aegypti*. Com todos esse dados alarmantes, o problema de doenças endêmicas no país merece ser tratado como uma questão de "segurança nacional". Os dados que publicamos abaixo foram fornecidos pelo Ministério da Saúde.